



Acesse o QR Code e confira como foram Mirassol x Grêmio e Inter x Corinthians, jogos de ida das oitavas-de-final da Copa do Brasil 2026.



/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Brasil - No sábado se enfrentaram, pela fase de oitavas de final da competição, Vasco da Gama x Fluminense, Atlético-MG x Juventude, Santos x Remo - todos terminaram empatados em 0 a 0. Já no domingo, teve Palmeiras 3x0 Fortaleza. Chapecoense x Cruzeiro não havia encerrado até o fechamento da edição. Hoje, tem Athletico-PR x Vitória, às 21h.

Falecimento - Franco Baresi, zagueiro que fez história com a camisa do Milan nas décadas de 1980 e 1990 e ícone da seleção italiana, morreu aos 66 anos, na última sexta-feira. Baresi defendeu o Milan por 20 anos, conquistando seis títulos do Campeonato Italiano, e três taças da Champions League. Mesmo durante a fase de reconstrução do clube, no início da década de 1980, Baresi permaneceu leal e foi campeão de duas edições da Série B.

Copa do Mundo - O clima se intensifica contra Gianni Infantino no comando da Fifa. Desta vez, veio a público uma carta enviada pela Uefa em tom de ameaça de processos ao presidente da entidade, a respeito do projeto da Fifa Forward Enterprise (FFE) de 'vender' a Copa do Mundo, além de alertar para que Infantino 'não destrua provas'. Após o vazamento, Infantino cancelou os planos da FFE, que visava 'vender' participações a investidores privados do seu principal torneio - a Copa do Mundo - e outros eventos.

Natação - O clube Recreio da Juventude, de Caxias do Sul, anunciou a contratação do nadador Guilherme Caribé, um dos principais nomes da modalidade no Brasil, visando o ciclo das Olimpíadas de Los Angeles 2028. O atleta representou o Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, conquistou três medalhas de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Santiago 2023 e foi duas vezes vice-campeão mundial em piscina curta, nos 50 e nos 100 metros livre, em 2024.

Canoagem Slalom - A canoísta Ana Sátilla conquistou duas medalhas de ouro no sábado, no primeiro dia do Campeonato Pan-Americano de Canoagem Slalom. A competição está sendo realizada em Kananaskis, no Canadá, e teve a mineira de Iturama como um dos grandes destaques do dia. Na disputa da categoria K1, Ana Sátilla sobrou na classificatória e conseguiu 99.74s na grande decisão para sacramentar a medalha de ouro. A medalha de prata ficou para sua irmã, Omira Estácia Neta, de 26 anos, que conseguiu 103.67s e assegurou a dobradinha em família na América do Norte.

Efeito João Fonseca faz clubes gaúchos baterem recordes de alunos

Dados do GNU, Sogipa e Leopoldina Juvenil mostram crescimento de matrículas na temporada

/ TÊNIS

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O surgimento de João Fonseca como principal promessa do tênis brasileiro já começa a produzir reflexos concretos fora das quadras do circuito profissional. Nos três principais clubes formadores do Rio Grande do Sul - Grêmio Náutico União (GNU), Associação Leopoldina Juvenil (ALJ) e Sogipa - o aumento da procura pelo esporte é evidente. Embora dirigentes e treinadores apontem que o crescimento do tênis tenha começado ainda no pós-pandemia e recebido impulso pelos resultados de Bia Haddad Maia, eles são unânimes ao afirmar que o jovem carioca transformou esse movimento em um verdadeiro fenômeno.

Os números confirmam essa tendência. No GNU, a escola de tênis reúne cerca de 405 alunos, enquanto a equipe de alto rendimento conta com 61 atletas. O Torneio Ranking de Tênis, disputado entre associados, registrou 550 inscrições logo na abertura da temporada, em abril. Já no ALJ, a escola de tênis atingiu 838 matrículas ativas até junho. A evolução é constante: a média mensal passou de 479,3 alunos em 2022 para 787,2 em 2026, um crescimento superior a 64% em apenas quatro anos.

Para o treinador da equipe de alto rendimento do GNU, Guilherme Gijzen, o sucesso de João Fonseca fez com que crianças e famílias passassem a enxergar o tênis de outra maneira. "A gente percebe isso não só no clube, mas nas principais competições nacionais e sul-americanas. O investimento dos pais está muito pesado, vislumbrando, daqui a pouco, o sucesso do filho como um novo João Fonseca."

Segundo Gijzen, o jovem brasileiro reúne características que despertam identificação imediata entre os alunos. "Ele tem um jogo muito agressivo, saca forte, vai para cima. As crianças gostam bastante. A personalidade dele, por ser um menino carismático e educado, também chama atenção. E os resultados ajudam muito nessa motivação."

O treinador explica que poucas crianças chegam dizendo explicitamente que começaram a jogar por causa de João Fonseca. Ainda as-

sim, o impacto aparece no dia a dia das quadras. "As nossas turmas estão totalmente lotadas. As quadras têm estado bem mais ocupadas, há um pessoal muito mais engajado e um aumento da procura por crianças na escolinha e na equipe de competição."

Na Sogipa, o cenário segue a mesma tendência. O professor de tênis Fábio Uhlein afirma que a ascensão do jovem brasileiro ajudou a romper a imagem de que o tênis é algo distante e pouco acessível. "Esse momento vivido pelo Fonseca no tênis mundial evidencia a modalidade e contribui para essa quebra de barreira em relação ao esporte."

Segundo Uhlein, o fenômeno lembra o impacto provocado por Gustavo Kuerten no início dos anos 2000 e pode ser percebido na rotina do clube. "Alguns pais acabaram colocando seus filhos nas nossas escolinhas e os alunos que já treinavam aumentaram a carga de treinos. A conversação sobre tênis ficou cada vez mais evidenciada nas aulas e nos jogos entre os próprios alunos."

Para atender à demanda, a Sogipa ampliou a oferta de atividades.



Média mensal de alunos no GNU cresceu mais de 64% em quatro anos

"Acabamos criando turmas novas para contemplar tanto adultos iniciantes quanto as escolinhas, desde o baby tênis até as equipes. A procura já era alta, mas com o Fonseca se tornou ainda maior."

O professor estima que o crescimento na procura pelo tênis no clube tenha chegado a cerca de 15%, principalmente entre crianças e adultos, mas também com adolescentes interessados na modalidade de forma recreativa.

No Leopoldina Juvenil, a percepção é semelhante. O vice-presidente Roberto Majo de Oliveira afirma que o crescimento já era consistente desde o pós-pandemia, mas acredita que João Fonseca deu um novo impulso ao esporte. "O João, na verdade, consolida esse crescimento. Nós vínhamos tendo um incremento de mais ou menos 15% ao ano, talvez próximo de 20% no último período."

Segundo ele, a identificação dos jovens com um atleta brasileiro transforma um sonho distante em algo palpável. "Quando a gente vê um brasileiro que jogou os mesmos torneios, frequentou os mesmos clubes e treinou aqui no Brasil, esse sonho passa a parecer muito mais alcançável."

A tradição do ALJ ajuda a fortalecer esse sentimento. O clube é sede da Brasil Juniors Cup, uma das principais competições juvenis do mundo, que já recebeu nomes como João Fonseca, Carlos Alcaraz e Alexander Zverev antes de se consolidarem no circuito profissional. Para acompanhar a crescente procura, o Leopoldina ampliou sua estrutura com uma nova quadra, adaptou espaços internos e reorganizou as aulas em grupo para reduzir filas de espera e atender um número maior de associados.

Se o "efeito Guga" popularizou a modalidade no início dos anos 2000, o "efeito João Fonseca" encontra clubes mais preparados para transformar o interesse em permanência. O crescimento das matrículas, das equipes de competição e da ocupação das quadras indica que a nova geração já começou a responder ao chamado do principal nome do tênis nacional.



Alunos e famílias de atletas estão vendo o tênis com mais seriedade